

II SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO DE CERES E VALE DE SÃO PATRÍCIO
04 a 07 de Novembro de 2014 - UEG Campus Ceres - GO

(SAÚDE)

**A INTERVENÇÃO DA ENFERMAGEM NO SOBREPESO E OBESIDADE PARA
DIMINUIR O RISCO DE DOENÇAS CRÔNICAS DEGENERATIVAS.**

**Amanda Porte da Silva¹, Cintia Cristina Marques Pereira¹, Layssa Lorena Pereira Vilarino¹,
Lívia Cavalcante Cirqueira¹, Lourrhany Moara Ferreira¹, Ana Paula da Silva².**

¹ Graduanda em Enfermagem da Universidade Estadual de Goiás cintiacris-@hotmail.com; ² Graduada em Fisioterapia pela Pontifícia Universidade Católica, Especializanda Formação Integrada Multiprofissional em Educação Permanente em Saúde.

RESUMO

Introdução: A obesidade é uma doença crônica, que envolve fatores sociais, comportamentais, ambientais, culturais, psicológicos, metabólicos e genéticos. Sua principal causa é excesso de consumo de calorias e/ ou inatividade física. O sobrepeso e a obesidade contribuem de forma importante para a carga de doenças e incapacidades. . No Brasil, a obesidade é um fenômeno majoritariamente urbano. A faixa etária acima de 40 anos é a que possui maior frequência de obesidade, como 50% das mulheres e 37 % dos homens entre 45 e 54 anos sofrendo sobrepeso, fato que causa preocupação, pois, a obesidade está relacionada ao aparecimento e agravamento de muitas doenças crônicas degenerativas. **Objetivo:** O projeto tem como objetivo conscientizar e orientar os participantes da importância da prevenção da obesidade e de doenças a elas associadas, oferecer ações de educação, prevenção e saúde por meio de palestras motivacionais com o intuito que surtam efeitos em prol de se alcançar melhoras na qualidade de vida. **Método:** O desenvolvimento do projeto é por meio da realização de exame antropométrico (peso e altura), classificação nos níveis de: peso normal, sobrepeso e obesidade através do cálculo de IMC, são avaliados glicemia, lipídios e pressão arterial, atividades físicas duas vezes por semana, orientação em relação a bons hábitos alimentares duas por mês, diálogos realizados duas vezes por mês, sobre os possíveis problemas enfrentados em seu ambiente familiar e social. Sendo assim, o acompanhamento do paciente deve ser feito por uma equipe multidisciplinar de saúde, pois a obesidade é uma doença multifatorial, assim como o seu tratamento. **Resultados:** Os dados coletados para o resultado final foram de 10 participantes, visto que 20 destas não realizavam atividades físicas com assiduidade, tampouco assistiam às palestras educativas. De acordo com os dados obtidos nesse estudo, no resultado coletado e analisado, a perda de peso não foi considerável quanto esperado, mas, houve por parte de cada participante, mudança na alimentação, interesse nas atividades físicas e conscientização de uma melhor qualidade de vida. **Conclusão:** O perfil antropométrico revelado pelas altas prevalências de sobrepeso e obesidade, consumo inadequado de alimentação e os níveis séricos elevados de lipídeos e glicemia associados ao aumento da idade sugerem importante risco de morbimortalidade para as doenças crônicas não transmissíveis. Esses altos níveis de distúrbios nutricionais sugerem que as ações de saúde devem ser diferenciadas, enfatizando a promoção e prevenção da saúde e buscando reduzir não somente as prevalências em si, mas também suas consequências.

Palavras-chave: Obesidade; adulto; doenças crônicas.